

Magalhães anuncia a sua candidatura ao Senado

16 JUN 1982

Belo Horizonte — O deputado Magalhães Pinto será candidato ao Senado na chapa oficial do PDS ao Governo de Minas, encabeçada pelo ex-ministro dos Transportes, Eliseu Resende. O anúncio foi feito pelo próprio Magalhães Pinto, que reuniu ontem à tarde as lideranças partidárias no seu comitê eleitoral para dar a notícia que surpreendeu a todos.

Embora a vaga para o Senado sempre tivesse sido sua desde quando ainda se encontrava no PP e o governador Francelino Pereira a ofereceu para atraí-lo de volta ao partido do governo — acreditava-se que Magalhães Pinto recusasse a oferta, por motivos de doença e ainda por não desejar disputar eleições contra o senador Itamar Franco, do PMDB, seu amigo.

Mas ontem o ex-presidente nacional do PP, acometido dias atrás por nova crise gástrica, com

sangramento da úlcera, disse aos repórteres, com muito bom humor, que foi liberado pelos médicos. Foi liberado também — informou — pelo senador Itamar Franco, que segunda-feira lhe telefonou para avisar que “não precisava esperar por ele”.

Perguntado porque demorou tanto a aceitar o convite para concorrer ao Senado pela chapa de Eliseu Resende e Bias Fortes, Magalhães Pinto explicou: “é porque eu sou meio chinês, sou calmo e tranquilo”. Disse que demorou também porque queria, primeiro, ouvir os companheiros. Em seguida, provocado pelos jornalistas, disse que a eleição de 15 de novembro não será uma “reprise” da sua vitória sobre Tancredo Neves, vinte anos atrás. Na disputa pelo Palácio da Liberdade, quem vai derrotá-lo é o ministro Eliseu Resende” — concluiu.